



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



FATORES ASSOCIADOS A ADESÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DE SULFATO FERROSO E ÁCIDO FÓLICO DURANTE A GESTAÇÃO: UM ESTUDO DE REVISÃO

Manuela Martins (manuela.cardoso@ufv.br)¹, Camila Mendes (camilapassos@ufv.br)², Iara Pereira (iara.pereira@ufv.br)¹, Juliana Cantele Xavier (juliana.xavier@ufv.br)¹, Mariangela Orlandi (mariangela.barbiero@ufv.br)¹, Paulyenny Alves (paulyenny.alves@ufv.br)¹ /¹Graduandos em Enfermagem pelo Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa/MG. ² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFMG. Professora do curso de Enfermagem do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa/MG.

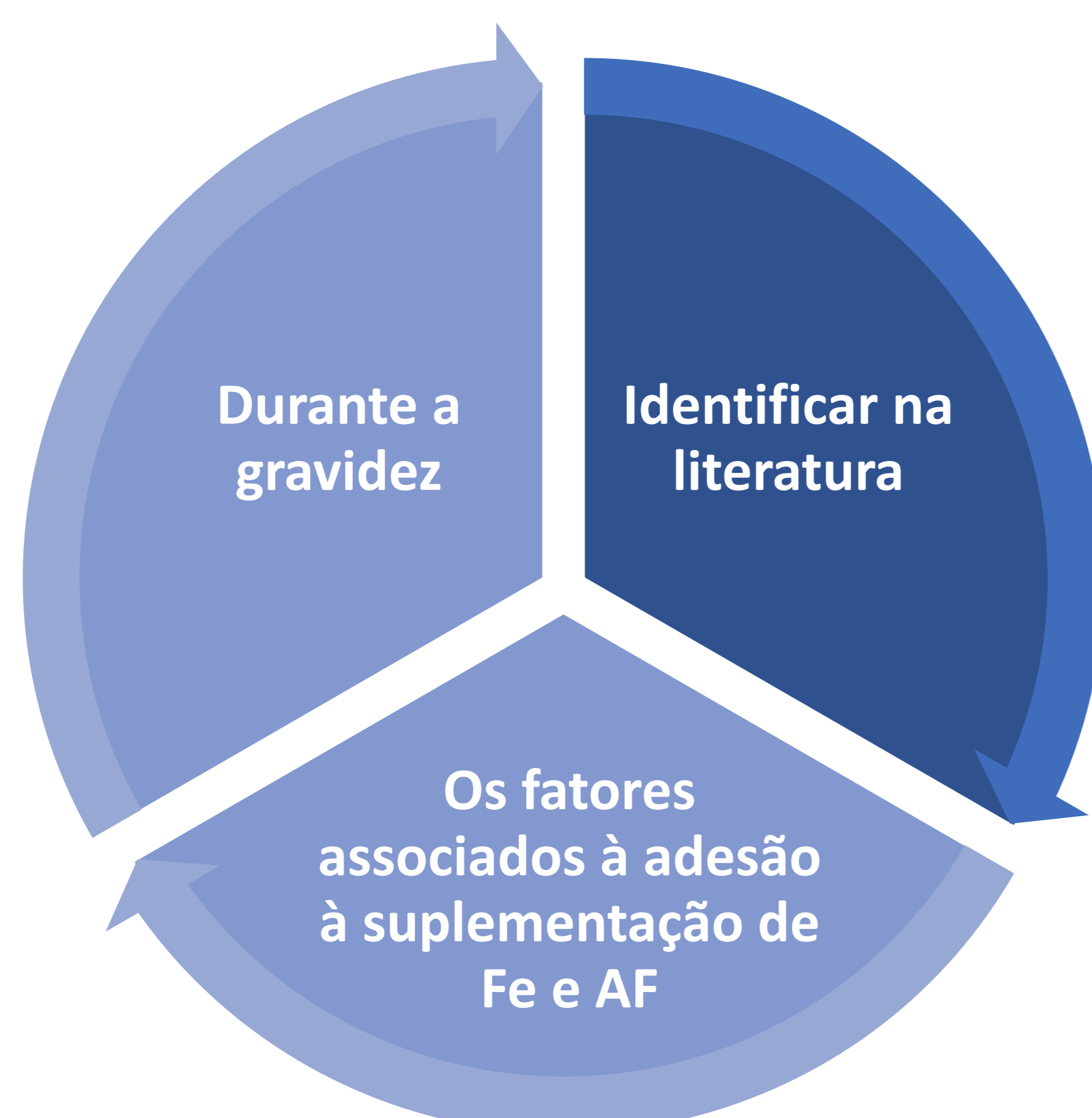
Modalidade: Pesquisa - Área de conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde - Área temática: Enfermagem

Palavras-chave: Suplementação, ácido fólico, sulfato ferroso.

Introdução

Melhorar a qualidade da assistência pré-natal, visando reduzir as taxas de morbimortalidade materna e infantil, assim como proporcionar às gestantes uma experiência mais positiva durante a gravidez é um dos objetivos da série de recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde (MS). Uma dessas recomendações é a suplementação profilática de Ferro (Fe) e Ácido Fólico (AF), vitais na prevenção da anemia materna e de defeitos congênitos no tubo neural do feto (DTNs), respectivamente. Entretanto, a adesão dessas suplementações sofre influência de fatores sociodemográficos e econômicos, podendo impactar em desfechos negativos durante o ciclo gravídico-puerperal.

Objetivos



Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura em que foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizaram-se os seguintes descritores: suplementação ácido fólico, sulfato ferroso, tubo neural, gestação, anemia materna e adesão.

Resultados

Foram incluídos nesta revisão 3 artigos originais. Estudos demonstraram que o índice de mulheres que realizam a suplementação é baixo, provocando uma maior incidência de DTNs entre os nascidos vivos e de anemia materna, principalmente nos países em desenvolvimento.

Ácido Fólico

Fatores que promovem maior adesão durante à gestação:

- Maior renda;
- Maior escolaridade;
- Mulheres brancas;
- Convivência com o companheiro;
- Início do pré-natal no primeiro trimestre de gravidez;
- Realização de seis ou mais consultas de pré-natal;
- Maior acesso à informação;

Ferro

Fatores que promovem maior adesão durante à gestação:

- Idade materna menor que 20 anos;
- Renda familiar maior que um salário-mínimo;
- Mulheres negras;
- Primíparas;
- Suplementação com vitaminas;
- Realização de seis ou mais consultas de pré-natal;

Conclusões

Conclui-se que a suplementação por AF e Fe durante a gestação está aquém do recomendado. Além disso, sua adesão está associada a fatores como raça/cor, renda, escolaridade e assistência pré-natal. É necessário criar medidas que promovam maior acessibilidade a essas suplementações objetivando impactar positivamente na saúde materna, fetal e infantil.

Bibliografia

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Nacional de Suplementação de Ferro : manual de condutas gerais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.